



Resoluções protéticas na reabilitação de pacientes pós ressecções tumorais

**Fernanda de Cássia Papaiz Gonçalves, Lúcio Murilo dos Santos ,
Fernando Vagner Raldi, Tarcisio José de Arruda Paes Junior**

*Universidade Estadual “Júlio Mesquita Filho”, UNESP - Instituto de Ciência e Tecnologia
Curso de Odontologia - Campus de São José dos Campos*

O objetivo deste trabalho é relatar casos clínicos realizados na clínica do Projeto Onco- UNESP SJC, e apresentar as resoluções protéticas; Caso1: paciente de 16 anos, diagnosticado com carcinoma epidermóide na região de palato de crescimento progressivo. O paciente foi submetido a ressecção do tumor e esvaziamento cervical homolateral. Respondeu bem clinicamente, entretanto, houve extensa perda do hemiarco maxilar direito e consequente comunicação buco sinusal, o mesmo apresentou grandes dificuldades de ordem mastigatória e fonética pois o tratamento protético temporário mostrava deficiências. Caso 2: paciente de 47 anos, com queixa de ferida na região orofaríngea. Ao exame físico observou-se lesão ulcerada ao centro em transição palato mole e faringe, com 1,5 cm em seu maior diâmetro. Foi realizada biópsia incisiva, que revelou carcinoma epidermóide. A paciente foi submetida a ressecção do tumor, evoluiu bem clinicamente, entretanto apresentou voz anasalada e dificuldade de ingestão de líquidos. Em razão das deficiências funcionais ocasionadas pela ressecção em ambos os casos, foram confeccionados dispositivos protéticos com avanço na região afetada, no intuito de favorecer o direcionamento na passagem de alimentos. A instalação dos dispositivos protéticos aliados a terapia fonoaudiológica permitiram, segundo relato dos indivíduos, uma melhora considerável das condições de fonação, mastigação e estética e consequentemente na sua qualidade de vida.

Palavras-chave

reabilitação, prótese dentária